Congresso de Interdisciplinaridade do Noroeste Fluminense



## Neurociências e educação infantil: a descoberta do mundo científico

Jéssica Abreu Arruda<sup>1</sup>\*; Andressa de Souza Fernandes<sup>2</sup>; Fabio Luiz Fully Teixeira<sup>3</sup>; Fernanda Castro Manhães<sup>4</sup>; Lucas Capita Quarto<sup>5</sup>

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina, Universidade Iguaçu – Campus V; <sup>2</sup> Graduanda em Engenharia de Produção, Universidade Iguaçu – Campus V; <sup>3</sup> Professor das faculdade de Medicina e Engenharias, Universidade Iguaçu – Campus V; <sup>4</sup> Professora no Programa de Pós-Graduação em Cognição e Linguagem – UENF; <sup>5</sup> Organizador de Extensão Universitária, Universidade Iguaçu – Campus V.

\*\*Icapitaiv@gmail.com\*\*

## Resumo

A neurociência ganhou grande destaque nos últimos tempos, pois é de extrema importância para o ensino e aprendizado, uma vez que, traz o benefício de novas descobertas e correlação com diversas áreas. Sendo assim, nasceu a vontade de levar o conhecimento científico para a educação infantil, com intuito de incluir a neurociência no processo de aprendizado. Este estudo tem a finalidade de corroborar com o processo de ensino/aprendizagem na educação infantil, conscientizando-os e mostrando-os a importância de ampliar os estudos. Por meio de pesquisa de campo em escolas municipais de São José de Ubá – RJ, foi feito um acompanhamento com o intuito de levar o mundo do conhecimento e aprendizado para essas crianças, através de trabalhos lúdicos, gincanas, palestras, visitas ao campus universitário e aos Museus Nacional e de Belas Artes do Rio de Janeiro. Acredita-se que as atividades cumpriram com os objetivos de despertar as curiosidades do mundo científico para esses alunos e mostraram a importância da neurociência para o aprendizado infantil. Conclui-se que a extensão universitária em neurociências abre portas para um mundo além da sala de aula, possibilitam tanto as crianças quantos aos acadêmicos a usar o imaginário e desenvolver o lado humanista da vida.

Palavras-Chave: Neurociências. Educação Infantil. Ensino.